



Base de Natal leva o País à era espacial

O Brasil entrou na era espacial em 1965 com a criação, em Natal, da base de Barreira do Inferno, de onde já foram lançados mais de dois mil foguetes para pesquisas meteorológicas. Os primeiros, eram de fabricação estrangeira, mas depois vieram os de produção nacional, a família Sonda.

O desenvolvimento da tecnologia nacional, do foguete propulsor à carga útil, coube ao Instituto de Atividades Espaciais (IAE), do Centro Técnico Aeroespacial, de São José dos Campos. Uma das experiências determinou a densidade de elétrons na baixa ionosfera. Outros fenômenos foram estudados em cooperação científica com a Alemanha e os Estados Unidos.

No próximo ano, entrará em fase operacional o Centro de Lançamentos de Alcântara, no Maranhão. Dall, será lançado o primeiro satélite da Missão Espacial Completa Brasileira (MECB), projeto que começou há oito anos e terminará em 1993, com a colocação em órbita do último dos quatro satélites do programa.

O primeiro satélite do projeto está sendo construído pelo Inpe e o foguete lançador pelo IAE. Ele terá uma vida útil de seis meses e ficará em órbita a uma altitude de 700 a 800 quilômetros. Deverá colher dados de velocidade do vento, nível das águas de rios e represas, umidade do ar e do solo, índices pluviométricos e insolação. Também está previsto o satélite de sensoriamento remoto, que mapeará o território brasileiro.